



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE TETE

DIVISÃO DE ENGENHARIA

ENGENHARIA INFORMÁTICA

Turma:B

Sistemas de Sinais

Tema: Função degrau unitário

Estudante:

Matias Alberto Matavel

Tete, Outubro de 2025

DIVISÃO DE ENGENHARIA

Matias Alberto Matavel

Função degrau unitário

Trabalho de carácter avaliativo
na cadeira de Sistemas de Sinais

Docente: Eng.Faztudo Languisse

Tete, Outubro de 2025

Índice

1. Introdução	1
1.1 Objectivos	1
1.1.1 Objectivo Geral	1
1.1.2 Objectivos Específicos	1
1.2 Metodologia	2
2. Fundamentação Teórica	3
2.1 Definição Matemática	3
2.3 Interpretação Física	4
2.4 Relação com Outras Funções.....	4
2.5 Propriedades Principais	9
2.6 Extensões e Generalizações.....	10
3. Aplicações Práticas	11
3.1 Em Engenharia e Sistemas de Controle	11
3.2 Em Matemática Aplicada e Física	11
3.3 Em Computação e Processamento de Sinais.....	11
3.4 Mecânica dos sólidos.....	12
3.5 Na electricidade.....	12
4. Conclusão	14
9. Referências Bibliográficas.....	15

1. Introdução

A função degrau unitário, também conhecida como **função de Heaviside**, é uma das funções matemáticas mais utilizadas na representação de fenómenos físicos e sistemas dinâmicos. Trata-se de uma função descontínua que descreve a transição abrupta de um estado para outro, sendo amplamente empregue para modelar sinais que se iniciam em um instante específico do tempo. Em termos práticos, essa função representa a activação ou desactivação de um processo, como o fechamento de um interruptor eléctrico, o accionamento de uma força mecânica ou o início de um sinal digital.

Na **engenharia eléctrica** e nos **sistemas de controle**, o degrau unitário é usado como entrada padrão para avaliar o comportamento dinâmico de circuitos e sistemas — permitindo observar sua **resposta ao degrau**, fundamental na análise de estabilidade e desempenho. Em **física**, ela é utilizada para representar fenómenos com variações instantâneas, como o accionamento súbito de uma força. Já em **computação e processamento de sinais**, o degrau é usado na modelagem e simulação de sinais digitais e discretos.

O estudo das funções descontínuas, como a função degrau, é de grande importância em **análise matemática**, pois permite compreender o comportamento de sistemas que sofrem variações instantâneas. Além disso, o degrau unitário está intimamente ligado a outras funções fundamentais, como a **função impulso de Dirac** e a **função rampa**, desempenhando papel essencial nas transformadas de Laplace e de Fourier, ferramentas centrais na análise de sistemas lineares.

1.1 Objectivos

1.1.1 Objectivo Geral

Analizar a **função degrau unitário** sob o ponto de vista matemático, gráfico e físico, compreendendo seu papel na modelagem de sistemas e na análise de sinais descontínuos.

1.1.2 Objectivos Específicos

- Definir formalmente a função degrau unitário e apresentar suas principais notações e representações.
- Explicar o significado físico da função e seu comportamento no tempo.

- Explorar as propriedades matemáticas e as relações com outras funções, como a rampa e o impulso de Dirac.
- Apresentar aplicações práticas em engenharia, física e computação.
- Demonstrar, por meio de exemplos e simulações, como o degrau unitário é utilizado na análise e no projecto de sistemas dinâmicos.

1.2 Metodologia

A metodologia empregada neste trabalho baseia-se em **pesquisa teórica e analítica**, com o intuito de descrever, interpretar e aplicar os conceitos fundamentais da função degrau unitário. O desenvolvimento foi dividido nas seguintes etapas:

1. **Revisão bibliográfica** — consulta a livros, artigos científicos e materiais didácticos sobre funções descontínuas, teoria dos sinais e sistemas lineares, com destaque para autores clássicos como Oppenheim, Ogata e Kreyszig.
2. **Análise matemática** — formulação da função degrau unitário e derivação de suas propriedades principais, como linearidade, deslocamento e escalonamento.
3. **Representação gráfica** — construção e interpretação de gráficos que ilustram o comportamento do degrau unitário, com ênfase na descontinuidade em $t=0$.
4. **Interpretação física** — estudo de exemplos reais em circuitos eléctricos e sistemas mecânicos, onde o degrau unitário modela eventos de activação instantânea.
5. **Aplicações práticas** — análise de casos em engenharia, física e computação, demonstrando o uso do degrau unitário na resolução de equações diferenciais e simulações computacionais.
6. **Discussão e conclusão** — Interpretação dos resultados teóricos e observação da relevância da função na modelagem de sistemas dinâmicos.

A metodologia adoptada é de carácter **qualitativo e explicativo**, pois busca compreender o papel conceitual e aplicado da função degrau unitário, além de fornecer uma visão integrada entre sua formulação matemática e seu significado físico.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Definição Matemática

A função degrau unitário $u(t)$ é definida matematicamente como:

$$\text{função degrau} \rightarrow u_-(t)$$

Essa notação indica que a função é nula para $t < 0$. Para $t > 0$ apresenta um valor constante e diferente de zero. Matematicamente podemos defini-la como:

$$K u_-(t) = 0 \quad \text{se} \quad t < 0$$

$$K u_-(t) = K \quad \text{se} \quad t > 0$$

Na Figura abaixo vemos a ilustração gráfica da Observe a concordância com a definição acima:

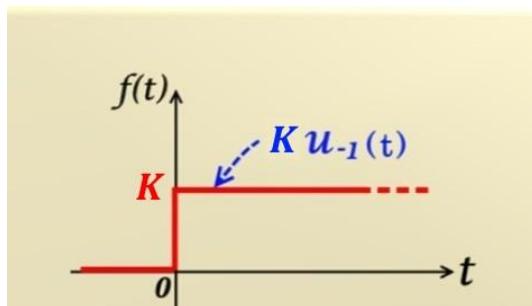


Figura 1

Quando $K = 1$ a função definida acima é chamada **função degrau UNITÁRIA**. A função degrau não é definida em $t = 0$. Quando necessário definir a transição de 0^- para 0^+ , supomos que ela ocorre de forma linear, isto é, que nesse intervalo temos:

$$K u_-(0) = 0,5 K$$

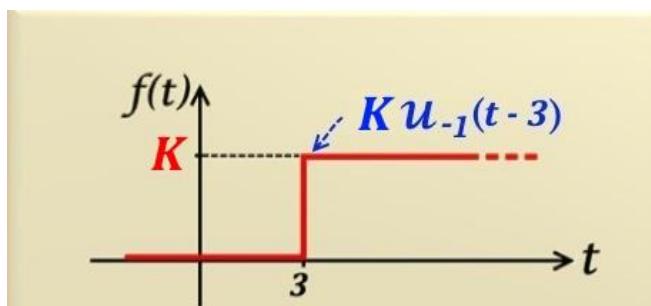


Figura 2

Note que quando $a > 0$, o degrau ocorre à direita da origem. Então, quando $a < 0$, o degrau ocorre à esquerda da origem. Assim, uma função degrau igual a K para $t < a$ pode ser escrita como:

$$K u_{-1}(a - t) = K \text{ quando } t < a$$

$$K u_{-1}(a - t) = 0 \text{ quando } t > a$$

Na Figura abaixo vemos a ilustração gráfica da função. Observe a concordância com a definição acima.

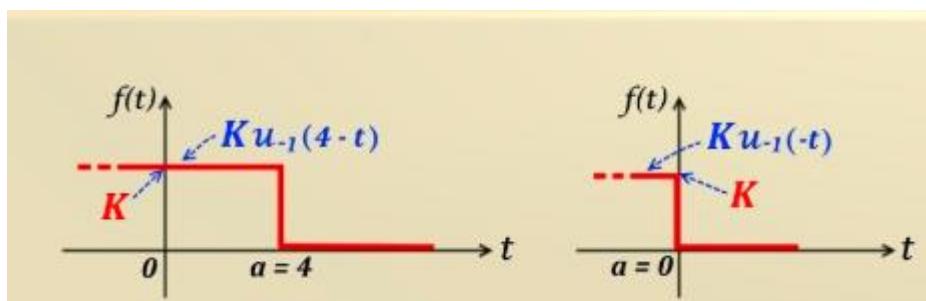


Figura 3

2.3 Interpretação Física

Fisicamente, o degrau unitário representa o comportamento de um **sinal que é activado instantaneamente** em um determinado momento. Por exemplo, em um circuito eléctrico, quando uma chave é fechada em $t = 0$, a tensão aplicada ao circuito pode ser modelada como uma função degrau. Esse tipo de representação permite estudar a resposta do sistema à entrada súbita, analisando como ele reage até alcançar o regime permanente.

Outros exemplos incluem o **accionamento instantâneo de uma força** em um corpo, o **ligamento de uma fonte de calor** ou o **início de um fluxo de corrente eléctrica** em um circuito resistivo-capacitivo (RC).

2.4 Relação com Outras Funções

A função degrau unitário está relacionada a diversas outras funções importantes da análise de sinais e sistemas:

- **Função rampa:** A integração da função rampa resulta na função degrau.

A função rampa é definida por rectas crescentes ou decrescentes. Como a função degrau, ela pode ser representada de várias maneiras.

$$\text{função rampa} \rightarrow u_{-2}(t) = t u_{-1}(t)$$

Essa notação indica que a função é nula para $t < 0$ e para $t > 0$ apresenta um valor linearmente crescente ou linearmente decrescente, dependendo do coeficiente angular K da recta. Matematicamente podemos defini-la como:

$$K u_{-2}(t) = 0 \text{ quando } t < 0$$

$$K u_{-2}(t) = K t \text{ quando } t > 0$$

Na Figura abaixo vemos a ilustração gráfica da função rampa. Observe a concordância com a definição acima. Note que, neste caso, o valor de $K = 1$. Como ele representa o coeficiente angular da recta, isto significa que a recta do gráfico faz um ângulo de 45° com o eixo horizontal.

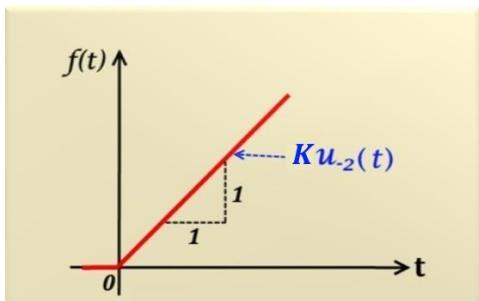


Figura 4

A função rampa também pode ser deslocada no tempo. Na Figura abaixo vemos a ilustração dessa condição.

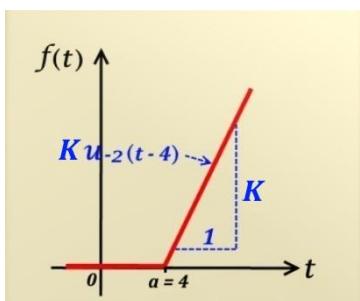


Figura 5

Note que quando $a > 0$, a função rampa ocorre à direita da origem. Então, quando $a < 0$, a rampa ocorre à esquerda da origem. Assim, uma função rampa igual a K para $t < a$ pode ser escrita como:

$$K u_{-2}(a - t) = K(a - t) \text{ quando } t < a$$

$$K u_{-2}(a - t) = 0 \text{ quando } t > a$$

Na Figura abaixo vemos a ilustração gráfica da função rampa nesta condição. Observe a concordância com a definição acima.

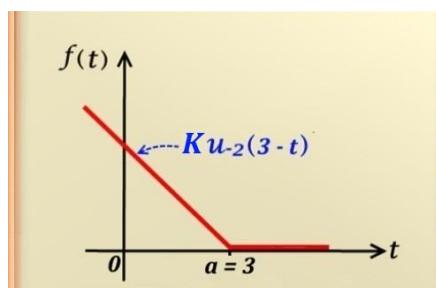


Figura 6

- **Função impulso de Dirac:**

A função impulso obedece a algumas características peculiares. Assim, para que uma função possa ser considerada uma função impulso deve apresentar as seguintes características quando seu parâmetro tende a zero:

- A amplitude da função tende a infinito.
- A duração da função tende a zero.
- A área sob a curva que representa a função não depende do valor do parâmetro.

Existem muitas funções que satisfazem essas exigências. Porém, no momento estamos interessados em uma função chamada função Delta de Dirac representada por $d(t)$. Matematicamente a função impulso é definida da seguinte maneira:

$$I = \int_{-\infty}^{+\infty} K d(t) dt = K$$

Figura 7

Isto é válido se $t = 0$ e será igual a zero para t diferente de zero. Observe que a integral da função, ou seja, a área sob a função impulso é constante. Essa área representa a intensidade do impulso. A função ilustrada na figura abaixo, à esquerda, gera uma função impulso quando $\varepsilon \rightarrow 0$. Note que se calcularmos a área sob a curva encontraremos o valor 1. Na abaixo, à direita, temos o símbolo para representar a função impulso centrada em zero.

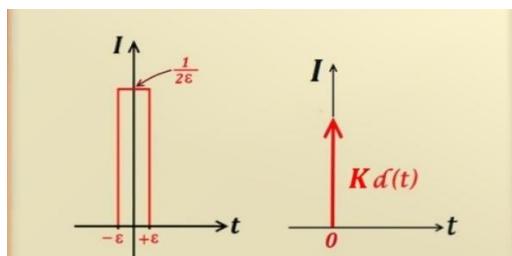


Figura 8

Obviamente, é possível representar a função impulso em um outro instante diferente de zero. Na figura abaixo vemos dois exemplos.

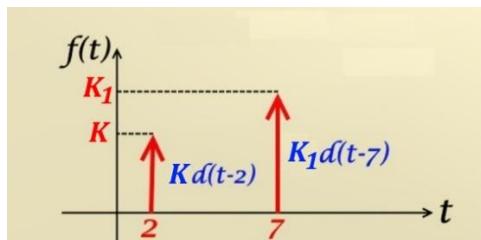


Figura 9

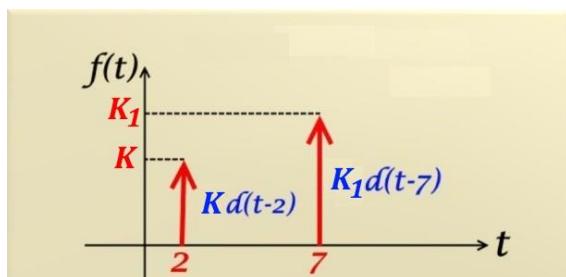


Figura 10

Na Figura acima vemos a representação de duas funções impulso onde a primeira está deslocada para $a = 2$, sendo sua intensidade igual a K . A segunda está deslocada para $a = 7$, sendo sua intensidade igual a K_1 .

Uma propriedade importante da função impulso é a propriedade de filtragem, que pode ser expressa pela equação:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(t) d(t-a) dt = f(a)$$

Figura 11

Onde supomos que a função $f(t)$ seja contínua em $t=a$, ou seja, no instante em que ocorre o impulso. Essa equação mostra que a função impulso filtra tudo menos o valor de $f(t)$ no instante $t=a$. Para demonstrar, observe que $d(t-a)$ é zero em todos os instantes de tempo excepto em $t=a$. Logo, baseados na Figura 10, a integral pode ser reescrita como:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} f(t) d(t-a) dt = \int_{a-\epsilon}^{a+\epsilon} f(t) d(t-a) dt$$

Figura 12

Mas como $f(t)$ é contínua em $t=a$, a função tende para o valor $f(a)$ quando $t \rightarrow a$ e portanto

$$I = \int_{a-\epsilon}^{a+\epsilon} f(t) d(t-a) dt = f(a)$$

Figura 13

Relação entre as Três Funções

As três funções estudadas estão relacionadas através de integração e derivação. As duas equações abaixo definem que a função impulso pode ser obtida através da derivação da função degrau. E a função degrau pode ser obtida pela derivação da função rampa.

$$d(t) = \frac{du_1(t)}{dt}$$

$$u_1(t) = \frac{du_2(t)}{dt}$$

Figura 14

Figura 15

Por outro lado, a função degrau pode ser obtida através da integração da função impulso, enquanto que a função rampa pode ser obtida através da integração da função degrau. É o que ilustra as duas equações abaixo.

$$u_{-1}(t) = \int_{-\infty}^t d(t) dt$$

$$u_{-2}(t) = \int_{-\infty}^t u_{-1}(t) dt$$

Figura 16

Figura 17

2.5 Propriedades Principais

A função degrau unitário apresenta diversas propriedades úteis:

- **Linearidade:**

$$a \cdot u(t) + b \cdot u(t) = (a + b)u(t)$$

- **Deslocamento no tempo:**

$u(t - t_0)$ representa um degrau que ocorre no instante $t = t_0$

- **Escalonamento:**

Multiplicar o argumento por uma constante modifica a taxa de variação temporal.

- **Operações com outras funções:**

O degrau é frequentemente utilizado para “ligar” ou “desligar” outras funções no

tempo. Por exemplo, $f(t) \cdot u(t - t_0)$ representa uma função $f(t)$ que se inicia em t_0 .

2.6 Extensões e Generalizações

- **Degrado deslocado:**

$$u(t - t_0) = \begin{cases} 0, & t < 0 \\ 1, & t \geq 0 \end{cases}$$

Indica que o degrau ocorre em um instante t_0 diferente de zero.

- **Degrado escalonado:**

Um degrau de amplitude A pode ser escrito como $A \cdot u(t)$, representando um salto de 0 para A .

- **Versão discreta:**

Em sistemas digitais, define-se $u[n] = 1$ para $n \geq 0$ e $u[n] = 0$ para $n < 0$. Essa forma é amplamente usada em processamento de sinais e controle digital.

3. Aplicações Práticas

3.1 Em Engenharia e Sistemas de Controle

Na engenharia de controle e eléctrica, a função degrau unitário é usada para representar entradas que simulam **comandos de activação** ou **mudanças súbitas** em sistemas. A análise da **resposta ao degrau** é uma das principais ferramentas para avaliar:

- A **estabilidade** de sistemas lineares;
- O **tempo de resposta** e o **comportamento transitório**;
- O **erro em regime permanente**.

Por exemplo, aplicar um degrau de tensão a um circuito RC permite observar como o capacitor carrega ao longo do tempo, demonstrando conceitos fundamentais de resposta temporal.

3.2 Em Matemática Aplicada e Física

Em matemática aplicada, a função degrau é usada na **resolução de equações diferenciais** com condições de contorno por partes, permitindo modelar sistemas que mudam de estado em momentos específicos.

Na **física**, o degrau unitário modela eventos abruptos, como **choques mecânicos**, **ligações instantâneas de corrente** e **mudanças súbitas de potencial**. Também é útil na análise de **funções por partes**, fundamentais em transformadas integrais e em equações de evolução temporal.

3.3 Em Computação e Processamento de Sinais

Na computação, a função degrau é usada para **simular sinais digitais** e testar algoritmos de filtragem, amostragem e detecção. Em linguagens como **Python** e **MATLAB**, é comum implementar o degrau unitário para gerar sinais de teste, observar comportamentos de filtros digitais ou realizar simulações de sistemas discretos.

Além disso, a função degrau serve como base para construir sinais complexos, como pulsos e janelas temporais, muito utilizadas em **análise espectral** e **sintetização de sinais**.

3.4 Mecânica dos sólidos

Na mecânica dos sólidos, a função degrau (ou função de Heaviside) é usada principalmente para modelar carregamentos rectangulares uniformes, representando o início ou fim de uma carga aplicada ao longo do tempo ou do espaço. Essa representação matemática simplifica a análise de problemas de engenharia, como a resposta de uma estrutura a um impacto repentino.

- **Modelagem de carregamentos:**

A função degrau permite expressar matematicamente um carregamento que começa ou termina abruptamente, como o de um martelo atingindo uma viga.

- **Análise de sistemas dinâmicos:**

É uma ferramenta para analisar o comportamento de sólidos sob cargas que mudam com o tempo, como a aplicação de uma força súbita que depois é removida.

- **Simplificação da modelagem:**

Permite descrever um carregamento aplicado em um trecho específico de uma peça de forma concisa. Por exemplo, para modelar uma carga distribuída em um eixo, a função degrau é usada para definir o início e o fim da área onde a carga actua.

3.5 Na electricidade

Nest área, a função degrau é utilizada para representar sinais causais que iniciam em um determinado tempo, como o accionamento de uma chave (ligar/desligar). Ela é aplicada na modelagem de circuitos eléctricos, na análise de sistemas de controle e na engenharia eléctrica para analisar a resposta de circuitos a um pulso de tensão ou corrente que começa abruptamente.

- **Modelagem de chaves:**

A função degrau representa o momento em que uma chave é ligada ou desligada, o que causa uma mudança abrupta no circuito. Por exemplo, uma tensão constante que é aplicada a um circuito a partir de um certo instante de tempo pode ser modelada usando a função degrau.

- **Análise de sistemas:**

Em sistemas de controle, a função degrau é usada como sinal de entrada para verificar como um sistema reage a uma mudança repentina. Isso é importante para optimizar o desempenho do sistema, como no caso de um processo químico onde se busca uma mudança específica na pressão ou temperatura através do controle de uma bomba.

- **Sinais causais:**

A função degrau é fundamental para descrever sinais que existem apenas para tempos maiores ou iguais a um determinado instante ($t \geq 0$), definindo o início da sua existência. Isso é amplamente utilizado na engenharia elétrica e no estudo de circuitos, onde os sinais são frequentemente causais.

- **Transformada de Laplace:**

A função degrau é usada na análise de circuitos usando a transformada de Laplace, uma ferramenta matemática que ajuda a resolver equações diferenciais de circuitos e a analisar o comportamento do sistema ao longo do tempo

4. Conclusão

O estudo da **função degrau unitário** permite compreender de forma profunda como sistemas reagem a variações instantâneas em suas entradas. Ao longo deste trabalho, foram analisados sua **definição matemática, representação gráfica, interpretação física e principais aplicações** em áreas como engenharia, física e computação.

Compreender o comportamento da função degrau é essencial para a **análise de sistemas dinâmicos, a resolução de equações diferenciais e a simulação de sinais digitais**. O degrau unitário é uma ferramenta fundamental na teoria dos sinais e sistemas, servindo como base para funções derivadas, como a **rampa** e o **impulso de Dirac**, e sendo indispensável no uso de **transformadas de Laplace e Fourier**.

Como perspectiva futura, o aprofundamento em funções relacionadas, como a **função impulso**, bem como o estudo das **respostas transitórias e em frequência**, pode ampliar a compreensão sobre o comportamento de sistemas lineares e não lineares diante de estímulos descontínuos.

9. Referências Bibliográficas

- OPPENHEIM, Alan V.; WILLSKY, Alan S. *Sinais e Sistemas*. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.
- OGATA, Katsuhiko. *Engenharia de Controle Moderno*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
- DORF, Richard C.; BISHOP, Robert H. *Modern Control Systems*. 13. ed. Boston: Addison-Wesley, 2017.
- KREYSZIG, Erwin. *Advanced Engineering Mathematics*. 10. ed. Hoboken: John Wiley & Sons, 2011.
- RUGH, Wilson J. *Linear System Theory*. 2. ed. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 1996.
- WIKIPEDIA. *Heaviside Step Function*. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Heaviside_step_function. Acesso em: 11 out. 2025.
- WIKIPÉDIA (em português). *Função de Heaviside*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Fun%C3%A7%C3%A3o_de_Heaviside. Acesso em: 11 out. 2025.
- RESPONDE AÍ. *Representação de Funções via Função Degrau*. Disponível em: <https://www.respondeai.com.br/conteudo/calculo/transformada-de-laplace/representacao-de-funcoes-via-funcao-degrau/643>. Acesso em: 11 out. 2025.
- ELETRICA TOTAL. *Relação entre as Três Funções: Degrau, Rampa e Impulso*. Disponível em: <https://www.electricatotal.com/pagina3/salto.htm>. Acesso em: 11 out. 2025.
- REDDIT. *What Are Step Functions Useful For?* Disponível em: https://www.reddit.com/r/learnmath/comments/kvwrdt/what_are_step_functions_useful_for/?tl=pt-br. Acesso em: 11 out. 2025.